

REPORTAGEM ESPECIAL

# Empresas moveleiras fixam metas de crescimento

**Mercado europeu é promissor ao segmento, mas custos de produção ainda são desafio**

Roberto Hunoff

A Multimóveis definiu como objetivo estratégico para este ano elevar em 30% os valores de exportação consolidados no exercício passado. Parte considerável deste incremento deve vir como consequência do acordo com a União Europeia que representa, atualmente, 25% da receita de exportações, o que equivale a 15% do faturamento da empresa do setor moveleiro instalada em Bento Gonçalves.

Para ampliar esta fatia de mercado, a Multimóveis iniciou a preparação já há alguns anos, em linha com as negociações do acordo, participando de feiras e realizando viagens de prospecção no exterior, ações

determinantes para o desenvolvimento de produtos para o mercado europeu. “Vemos o acordo como benéfico para o setor e estamos otimistas. A tendência é crescer as vendas nos clientes já cativos e abrir espaço em outros”, afirma Leandra Piccin, gerente de exportação.

A fabricante, que faz uso exclusivo de madeiras reconstituídas na produção, investiu no cumprimento de normas ambientais, sociais e de segurança exigidas pelo mercado europeu. “A certificação é importante para termos segurança”, acrescenta.

De acordo com a gerente, o principal investimento realizado nos últimos anos foi consolidado em novos produtos, respeitando também o design de maior aceitação no mercado. “O consumidor europeu é exigente e quer um móvel de estilo diferente. A empresa que estiver preparada para atender a Europa estará pronta para todos os mercados”, ressalta. A Multimóveis também investiu em máquinas e

equipamentos e, no momento, fortalece a área de informática.

O foco da empresa na União Europeia está em móveis seriados para residência, com destaque no público infantil, e atuando na classe média baixa. Com a redução nas tarifas, ela estima que os preços dos móveis brasileiros baixem entre 8% e 9%, tornando-se mais atraentes que os chineses e turcos, hoje principais fornecedores, aos olhos dos consumidores europeus. Acredita que países de língua latina, como Espanha, Portugal e França sejam os mercados de maior potencial, embora a empresa esteja organizada para ingressar em outros países.

Desde a fundação em 2004, a Elliottiis sempre atuou focada integralmente no mercado externo para a colocação de móveis rústicos produzidos em madeira de pinus. Vilson Bellé, responsável pela área financeira, avalia que, no primeiro momento, o acordo não deverá influenciar no desempenho da empresa.



ZÉTO TELÖKEN/DIVULGAÇÃO/JC

Multimóveis, da Serra, pretende elevar valores de exportações em 30%

Já no médio prazo, com as regras ajustadas, acredita em crescimento, principalmente no Leste Europeu.

Bellé recorda que, por anos, a Inglaterra foi um grande destino dos móveis, situação que foi mudando em função da crise interna. Atualmente, Espanha, República Tcheca, Canadá, Estados Unidos e América

do Sul, com destaque para o Uruguai, são os principais destinos.

Na avaliação de Bellé, o acordo deverá sustar a queda nas vendas nos países europeus e abrir novos mercados. Ressalta, porém, que os principais problemas continuam sendo os internos por conta do custo de produção.

## Nunca antes o RS foi tão seguro.

Agora é. O Rio Grande do Sul vive um novo momento na segurança pública. No primeiro trimestre do ano, o Estado registrou queda expressiva nos principais indicadores criminais, em comparação com o mesmo período de 2025. Um resultado que reforça a sensação de segurança da população.

- Roubos de veículos: -34%
- Roubos a pedestres: -26%
- Homicídios dolosos: -24%
- Crimes em transporte coletivo: -62%

\*Dados atualizados em abril/26.



Para mais informações,  
escaneie o QR Code ou acesse:  
[ssp.rs.gov.br](http://ssp.rs.gov.br)



HOC

## GOV trabalhando RS diferente

